



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPS/UEPB**

FRANCILENE LISBOA CIPRIANO

**A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL
NA ESCOLA JOÃO FERNANDES DE LIMA**

**JOÃO PESSOA
2015**

FRANCILENE LISBOA CIPRIANO

**A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL
NA ESCOLA JOÃO FERNANDES DE LIMA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Estadual da
Paraíba– UEPB, em cumprimento parcial
as exigências para obtenção do título de
Graduação em Pedagogia.

Orientador(a): Prof^aDr^a Maria de Fátima Ferreira de Araújo.

JOÃO PESSOA

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C577u Cipriano, Francilene Lisboa
A utilização das novas tecnologias no processo educacional na escola João Fernandes de Lima [manuscrito] / Francilene Lisboa Cipriano. - 2015.
41 p. : il. color.

Digitado.
Monografia (Graduação em PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO PARFOR EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.
"Orientação: Profa. Dra. Maria de Fátima Ferreira de Araújo, PROEAD".

1.Educação. 2. Tecnologias educacionais. 3.Ferramentas educativas. 4. Aprendizagem. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

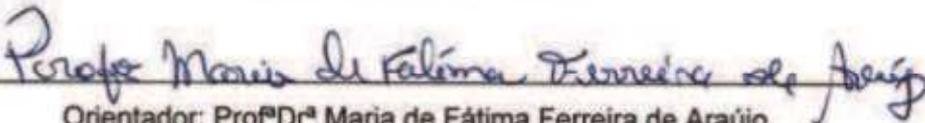
FRANCILENE LISBOA CIPRIANO

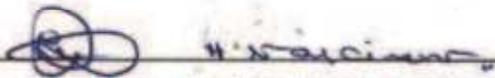
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Estadual da
Paraíba- UEPB, em cumprimento parcial
as exigências para obtenção do título de
Graduação em Pedagogia.

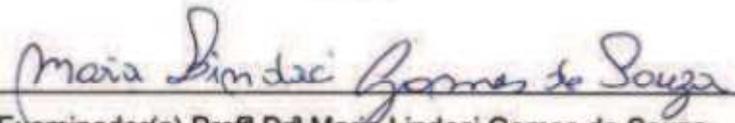
Data da avaliação: 31/07/2015

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA


Orientador: Profª Drª Maria de Fátima Ferreira de Araújo
(UEPB)


Examinador Profº Dr. Luiz Herminio do Nascimento
UEPB


Examinador(a) Profª Drª Maria Lindaci Gomes de Souza
(UEPB)

JOÃO PESSOA

2015

Dedico esta conquista primeiramente a Deus, aos meus queridos filhos e a meu esposo, que sempre mim apoiaram com muito amor e paciência as minhas ausências.

A minha família, e as minhas amigas, que sempre estivemos juntas nesta caminhada de forma direta e indireta.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer mais esta jornada.

Aos meus familiares, que me incentivaram e me motivaram para seguir em frente, quando me sentia desanimada.

As minhas amigas de caminhada, durante este período significativo em minha vida, Maria José, Katia, Telma e Vilmaci, sempre juntas nesta caminhada.

As amigas de sala que sempre nos trazem novas idéias. Estamos juntas nesta caminhada.

A minha querida orientadora Prof^a Dr^a Maria de Fátima que mim orientou neste trabalho tão importante para minha vida acadêmica, e professores do PARFOR, que sempre nos incentivaram para seguir em frente, vencendo todos os obstáculos e nos orientando em tudo que fosse necessário.

Agradecimento especial: Aos meus filhos Vinícius e Vanilly Kyane, o meu querido esposo Vando que é o companheiro de todos os momentos, que contribuíram com amor, carinho e compreensão. Sempre me incentivou a seguir em frente com muita persistência e coragem.

“Ensinar não é transmitir conhecimento, mais criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Paulo Freire

RESUMO

O objetivo deste trabalho de pesquisa é investigar a utilização das novas tecnologias pelos professores da Escola Municipal do Ensino Fundamental João Fernandes de Lima, que faz parte da Rede Municipal de Ensino da Cidade de Capim, localizada no Estado da Paraíba. Iniciamos a pesquisa através da observação em relação ao uso das novas tecnologias utilizadas na escola. Em seguida fizemos uma revisão na literatura que trata do assunto. Consultei Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal do Ensino Fundamental e Médio Dep. João Fernandes de Lima, 2014. Realizamos entrevista com 05 (cinco) professores, sendo 03 (três) do ensino Fundamental I e 02 (dois) do ensino fundamental II, para fazer uma avaliação da utilização das novas tecnologias na educação da referida escola. A investigação foi feita através de uma pesquisa de campo, na intenção de buscar informações e ao mesmo tempo analisar o uso ou não dessas ferramentas tão inovadoras que são as tecnologias para a educação. Essa entrevista foi realizada com 05 (cinco) professores, sendo 03 (três) do Ensino Fundamental I e 02 (dois) do Ensino Fundamental II, para fazer uma avaliação da utilização das novas tecnologias na educação da referida escola. A investigação foi feita através de uma pesquisa de campo, na intenção de buscar informações e ao mesmo tempo analisar o uso ou não dessas ferramentas tão inovadora, que são as tecnologias para a educação. Este interesse decorreu do fato da escola possuir um laboratório ampliado com computadores e internet. Pois esses equipamentos são de suma importância para a interação do aluno com propostas, que abordaram o seu papel de cidadão atuante no mundo em que vive. E que a escola possibilite meios que despertem nos professores novas metodologias de ensino, para que seu educando despertem novos hábitos para o seu desenvolvimento de trabalho de pesquisa voltada aos elementos articuladores, utilizando as tecnologias como ferramenta de aprendizagem.

Palavras-chaves: Tecnologias, educação, Ferramentas, aprendizagem

ABSTRACT

The purpose of this research is to investigate the use of new technologies by teachers of the Municipal School of Basic Education John Fernandes de Lima, Which is part of the Municipal Grass City School, located in the state of Paraiba Began research through observation Regarding the use of new technologies used in the school. Then we did a review of the literature on the subject. Consulted Pedagogical Policy Project (PPP) of the Municipal School of Elementary and Secondary Education Hon. John Fernandes de Lima, 2014. We Conducted interviews with 05 (five) teachers, and 03 (three) of elementary education le 02 (two) elementary school II to make an assessment of the use of new technologies in the said school education. The research was done through a field research in an attempt to get information while analyzing the use or not of Those tools que are the innovative technologies for education. This interview was Conducted with 05 (five) teachers, and 03 (three) of the elementary school and two (02) of the Elementary School II, to make an assessment of the use of new technologies in the said school education. The research was done through a field research in an attempt to get information while analyzing the use or not of Those the innovative tools, Which are the technologies for education. This interest was due to the fact school has an expanded laboratory with computers and internet. Because such facilities are extremely important for student interaction with que Proposals Addressed Their role as active citizens in the world you live in. And que the school Allows the media to arouse the teachers new teaching methodologies, so que Their schooling awaken new habits for your research work development oriented to articulating elements, using technology as a learning tool.

Keywords: Technologies, Education, Tools, Learningno.

LISTA DE FIGURAS

Foto 1	Fachada da Escola em estudo.....	38
Foto 2	Laboratório de Informática da Escola em estudo.....	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Materiais tecnológicos e de multimídias na Escola em estudo. 28
Tabela 2	Resultados da pesquisa de campo na escola em estudo.....30

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	16
2.1	A Utilização das Tecnologias Pela Humanidade.....	18
2.2	Tecnologias: a Evolução.....	19
3	O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO.....	21
3.1	A Influência das Redes Sociais na Educação.....	22
3.2	O Papel do Professor Diante das Mudanças Tecnológicas.....	23
3.3	A Educação a Distância Diante as Novas Tecnologias.....	25
4	A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL NA ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO JOÃO FERNANDES DE LIMA.....	27
4.1	Contextualização do Histórico do Ambiente em Estudo.....	27
4.2	O Processo Educacional e a Tecnologia do Ambiente em Estudo.....	28
5	CONCLUSÃO.....	33
	REFERÊNCIAS.....	35
	APÊNDICE.....	37
	Apêndice A.....	38
	Apêndice B.....	39
	Apêndice C.....	40

1 INTRODUÇÃO

A utilização das novas tecnologias vem propiciando um universo de possibilidades para a informação e a comunicação que vem transformando diversos setores da educação e da sociedade. Ela vem sendo utilizada como ferramenta pedagógica, transformando a maneira de interação, modificando o comportamento e o relacionamento entre as pessoas e o mundo. Com isso, desempenha um papel importante no processo de ensino aprendizagem, tanto para o professor quanto para o aluno, na otimização de trabalho, no campo de pesquisa, na busca de temas para pesquisa científica. Portanto, consideramos que essas possibilidades metodológicas possam despertar nos alunos interesses para desenvolver trabalhos de pesquisa voltados para os elementos articuladores, utilizando as novas tecnologias como ferramenta de estudo. Leva-se também em consideração a suma importância da interação do aluno, com temas que abordem o seu papel de cidadão atuante na sociedade em que vive.

Estamos vivendo um momento de revolução da informação e comunicação, fundamentada em novas tecnologias, conhecidas também como TICs, que a todo o momento estão sendo utilizadas, atravessando barreiras culturais e geográficas, que leva-nos a novos processos de produção, novas formas de aprendizagem dentro e fora da educação escolar, como um novo modo de viver, pensar, agir e integrar neste novo milênio.

Percebemos que o mundo todo tem transformado e que com várias inovações que correspondem ao estabelecimento de um novo contexto econômico, social e cultural. Tais transformações acontecem com tanta rapidez que confundem as antigas estruturas que orientavam os modos de vida, principalmente as relações das pessoas entre si e o mundo em que vivem. As tecnologias nos influenciam cada vez mais, impulsionando o indivíduo a assumir uma postura que o atue frente, à frente a essa nova realidade. Nos dias de hoje, é difícil se imaginar como seria para o homem realizar determinadas atividades sem a utilização das novas tecnologias. O acesso a ela está cada vez mais fácil. Portanto o mundo gira em torno das TICs. Para Santos (2009, p. 3).

A informática está presente no cotidiano das pessoas, participando em diversos setores da sociedade, na educação ela vem sendo utilizada como ferramenta pedagógica. Com isso ela desempenha um importante meio de auxílio no processo de ensino e aprendizagem, tanto para o professor como pra o aluno.

Nos dias de hoje, o professor precisa ser autônomo, criativo, crítico e transformador, ou seja, um profissional que se preocupe em buscar novas práticas para o futuro, o que afirma Girardi (2011).

Segundo Diniz, et al (2014) nesse contexto de mudanças de inovação na utilização das novas tecnologias, na educação e a quebra de paradigmas, serve para a construção de uma abordagem tecnológica na qual as teorias que defendem uma inovação, no que se refere a educação da multimídia no mundo digital. Pois, para eles essas mudanças chegam as nossas vidas de tal maneira que não dá pra resistir as novas tecnologias. Porém, as pessoas devem se a este novo mundo, pois quem não estiver dentro dessa nova modalidade, verá que seus conhecimentos estão no passado.

Na opinião desses estudiosos, nossa sociedade não tem alternativa, se não aceitar tal impacto das mudanças provocadas pela inovação tecnológica. E para aceitar essas mudanças e adaptar-se a elas, não é tão simples quanto parece, precisamos de tempo para adequar-se as elas, e da mesma forma que as TICs freqüentam o nosso imaginário, associando-se aquilo que é moderno, rápido e eficiente. Por outro lado, elas causam medo por estimularem mudanças tão profundas e velozes, com às quais temos dificuldades em lidar.

Dessa forma, a comunicação e a interação social proporcionada pela tecnologia, colocam-se em questão às antigas práticas sociais e possibilitam novas formas de viver, trabalhar, racionar-se e estudar. Isto, quer dizer que, as mudanças levaram para novos rumos a sociedade, pois ela exige um novo perfil para a educação. A sociedade passa a requerer uma educação que forme indivíduos criativos capazes de entender e relacionar conhecimento, assumir responsabilidades e trabalhar em equipe. Além disso, requer indivíduos capacitados de auto-aprendizagens, lecionando problemas, adaptando-se com flexibilidade diante de novas tarefas. Nesse sentido, é importante ressaltar, que a tecnologia pode

contribuir para a qualidade da educação, pois incentiva a comunicação e a interação no meio social do indivíduo. ”

Nesse sentido, as tecnologias da informação e comunicação será só um objeto de estudo como ferramenta pedagógica, a serviço de uma pedagogia renovadora para a aprendizagem do educando.

Da mesma forma que a alfabetização passa a ser direito do cidadão na modalidade que corresponde à difusão educacional, a formação do cidadão do século XXI deve ser incluída, necessariamente, há uma “alfabetização técnica”, e ir além dela, buscando a formação integral do indivíduo, que abrange tanto os aspectos éticos dos conteúdos e temas como os aspectos estéticos das “regras da arte” de cada suporte tecnológico, incluindo o conhecimento de suas potencialidades pedagógicas. Serafim (2011, p. 17).

A educação no mundo e a brasileira vêm sofrendo novas intervenções nestes mais recentes 10 (dez) anos, no tocante à presença e implantação de tecnologias recentes na educação. No Brasil, nas escolas públicas, pode-se citar o ProInfo, como presença de uma Política Federal para informatizar as escolas e formar professores. Mas somente a introdução dos computadores na escola não é suficiente, para que a prática pedagógica possa ser resignificada, quando a questão é o estabelecimento de uma relação diferente com o conhecimento e com a sociedade. E isso passa evidentemente pela formação continuada de educadores.

O mundo vive uma constante intervenção tecnológica, por mais que as escolas usem computadores e internet em suas aulas, estas continuam sendo seriadas, finitas no tempo, definidas no espaço das salas de aula, é preciso que os professores passem por uma formação continuada para lidar com essas ferramentas e repassar para seu aluno uma nova forma de conhecimento. Kenski (2007).

Para Lopes (2002), a informática vem adquirindo novas formas no cenário educacional. Ela vem sendo utilizada como ferramenta de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando muito rápido entre nós. Desta forma, a educação passa por muitas mudanças estruturais e funcionais, frente às novas tecnologias. Portanto, as relações entre os homens, o trabalho e a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação e aprendizagem são capturadas por uma informática cada vez mais avançada.

Os desafios de explorar os diversos recursos tecnológicos dependem do professor, que deve estar apto a ser aprendiz de novas formas de ensinar, mas o maior desafio está em transformar as informações em conhecimentos, pois ter acesso a informação não garante conhecimento, torna-se necessário agir com consciência sobre tal recurso.

Desta forma, se faz necessário que o professor seja capacitado para se apropriar do uso das novas tecnologias, pois é comum o professor desenvolver em sala de aula um método tradicional. E em um ou outro momento, ele pode utilizar os recursos tecnológicos, como ferramenta de apoio na sala de aula. São atitudes que revelam a integração das mídias na prática pedagógica.

Segundo Andrade (2011), a informatização está gerando uma grande explosão de saberes e conhecimentos, que é preciso rever o papel do professor nesse novo mundo, o de preciso educar para a vida, para a significação. O aluno precisa encontrar sentido no que está fazendo diante dessa mudança. É preciso discutir também o papel do computador, para que seja utilizado no processo de ensino aprendizagem e a do professor, como educador mediador, nesse novo momento da educação.

Para Diniz et al, (2014), o deslocamento do professor como centralizador no ensino, para um universo educacional, tem seu compartilhamento de tarefas e papéis na construção do conhecimento. Nessa perspectiva, o professor passa a ser um parceiro no processo contínuo de aprendizagem e tem uma função de orientar o aluno na sua trajetória da aprendizagem, isto é, como lidar com as informações, construir conhecimento, de forma que há de se resignificar seu próprio contexto dentro da pedagogia.

Levando em consideração as teorias acima citadas e a pesquisa feita na escola em estudo, através dos questionários aplicados aos professores, foi possível uma análise mais profunda das informações colhidas, podendo assim, obter uma melhor compreensão de todos os questionamentos feitos pelos educadores. Ficou claro que as tecnologias já estão presentes no processo educacional. Cabe agora, a escola e os professores compreenderem que papel essas ferramentas terão dentro

de seus métodos de ensino aprendizagem, na utilização de novas tecnologias a serem implementadas na Escola Municipal Dep. João Fernandes de Lima.

Todavia, o papel do educador é de suma importância nesse processo, pois ele é responsável pelo planejamento de suas atividades, podendo assim, estimular o aluno quanto à importância do uso adequado das novas tecnologias, em prol do seu conhecimento educacional e social.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

A nova tecnologia sempre esteve presente no nosso dia a dia, ao participar de diversos setores da sociedade. Na sociedade, na educação não está sendo diferente, vem sendo utilizada como ferramenta pedagógica nas escolas. As instituições são responsáveis em transmitir esse conhecimento de mundo local, visando globalizar diversos meios de interação (comunicação) e informação.

Segundo Santos (2008), as escolas como responsáveis em transmitir esse conhecimento para o aluno, diante de toda essa mudança, muitas vezes oferecem o mínimo de infraestrutura tecnológica de apoio a professores e alunos. Ainda tem muitos professores que se consideram o centro da educação, focando mais no ensinar do que no aprender, ou seja, não procura se atualizar no mundo das novas tecnologias ou nas mudanças que está a todo momento no mundo. Por isso, a grande maioria das escolas e dos professores ainda está tentando se adequarem nesse novo cenário de informatização tecnológica.

Já para Lopes (2002), diante desse novo cenário, é importante que professores reflitam sobre essa nova realidade frente às tecnologias, ao repensar sua prática de ensino e construir novos conceitos educacionais que permitam não só lidar com essa nova realidade, mais também construí-la. O professor precisa ir para a sala de informática em sua aula e não deixar outra pessoa fazer isto por ele. Apud, kenski (2007, p. 24) relata que:

Segundo o dicionário de filosofia de Nicolas Abbagnano, a tecnologia é “o estudo dos processos técnicos de um determinado ramo de produção industrial ou de mais ramos”. Já a técnica, no mesmo dicionário, “compreende todo conjunto de regras aptas a dirigir eficazmente uma atividade qualquer. A técnica, neste sentido, não se distingue nem da arte nem de qualquer processo ou operação para conseguir um efeito qualquer: o seu campo estende-se tanto quanto o das atividades humanas”.

A educação vive um processo de constante evolução no mundo pedagógico, tecnológico, social, de conhecimento e outras formas de se manifestar. A escola tradicional que conhecemos, está sendo obrigada a acompanhar essas novas formas de evolução. Aos poucos abrir espaços para novas metodologias e ferramentas tecnológicas (data show, DVD, pen drive, TV, computadores, tabletes, celulares) e tantas outras.

Ao trabalhar com as novas tecnologias o professor não deve ignorar o mundo de contato pessoal, o livro, o quadro negro, enfim, a educação deve evoluir. Mas deve manter o que está dando certo, contanto que procure renovar-se com as novas técnicas, para que os professores e os alunos possam desenvolver o senso crítico, no processo de construção e de organização da aprendizagem, mantendo o equilíbrio entre o contato físico e virtual. De acordo com Faria² (2005, p. 5).

A adoção de novas tecnologias no ensino não tem um objeto em si mesmo, mas é um recurso no processo de ensinar e aprender para alcançar os fins educacionais almejados. Vivemos uma época de grandes transformações. O desenvolvimento científico gera, entre outros produtos, um grande avanço na tecnologia e no conhecimento.

Os professores estudaram numa época que a informática não fazia parte do cotidiano educacional. Dentre os professores que estão se formando para o futuro, está sendo preparada para uma nova realidade que é a introdução a informática educativa. Mas para o professor, apropriar-se dessas novas tecnologias, é mobilizar o corpo docente das escolas a se preparar para o uso do Laboratório de Informática na sua prática diária de ensino-aprendizagem. Porém não se trata de fazer o professor um especialista em informática, mais criar condições que se apropriar desse aprendizado, dentro do processo de construção de seu conhecimento, sendo conhecedor desses recursos informativos, das novas tecnologias pelos educadores, podendo assim, gerar novas possibilidades de sua utilização educacional.

Segundo Lopes (2002), a informática deve ser vista no ambiente escolar como um direito, tanto do professor como do aluno. As escolas públicas e particulares devem usufruir de uma educação que atualmente está vivendo inúmeras modificações na alfabetização tecnológica. Tal alfabetização deve ser vista não como um simples curso de informática, mas, sim, como uma modalidade de ensino para aprender a usar essa nova mídia. Portanto, o computador deve ser inserido em atividades essenciais, para aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar e desenvolver outras noções especiais para o desenvolvimento do aluno. E neste sentido, a informática na sala de aula passa a ser de suma importância para as questões ligadas à cidadania.

Hoje no Brasil o desafio é, equipar essas tecnologias efetivamente de forma a atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem.

Segundo Andrade (2011). Segundo as informações contidas no site da UNESCO, de universalizar com laboratórios de informática todas as escolas das redes públicas, incluindo as da zona rural. Aborda que, as TICs para educação vem de forma abrangente por meio de uma plataforma própria, focada no trabalho conjunto dos setores de Comunicação e Informação, Educação e Ciências, em que as questões sobre acesso, inclusão, equidade e qualidade na educação sejam garantidas para todos os alunos.

2.1. A Utilização da Tecnologia pela Humanidade

As tecnologias são tão antigas quanto a espécie humana, pois, através da antiguidade se deu origem às mais diferenciadas tecnologias. O raciocínio do homem tem garantido o processo de inovação para o uso das tecnologias. Os conhecimentos, quando colocados em práticas, dão origem a diferentes equipamentos, instrumentos, recursos, produtos, novos processos, ferramentas. Enfim, tudo isso é tecnologia.

O homem sempre teve domínio de algumas informações desde a idade da pedra, apesar de serem frágeis fisicamente, eles já tinham um raciocínio voltado para o uso das tecnologias, pois para se defenderem de animais ferozes e conseguirem garantir a sobrevivência da espécie. Foi através de sua engenhosidade e astúcia que conseguiram dominar o uso de alguns elementos que a natureza o oferecia, para que pudessem se defender de possíveis ameaças e assim usavam a água, o fogo, um pedaço de pau ou de osso de animais mortos. Também, alguns desses instrumentos eram usados para garantir sua sobrevivência, para se alimentar, para sua segurança e de seus familiares, contra animais e outros homens que não tinham os mesmos conhecimentos e habilidades.

Com o passar do tempo, desencadeou novos sentimentos e ambições em nossos ancestrais. Novas tecnologias foram criadas, não mais para sua defesa contra esses animais, mas para o ataque e a dominação de outros interesses. [...] na Pele da Cultura “os media eletrônicos são extensões do sistema nervoso, do corpo e também da psicologia humana”. (LOPES, 2011, p. 1).

A invenção de instrumentos mais potentes foi abrindo espaço para a organização de exércitos que subjugaram outros povos por meio de guerras ou pelo domínio cultural. Assim, sucessivamente, com o uso das inovações tecnológicas

cada vez mais ficavam poderosos. Os homens buscavam ampliar cada vez mais seus domínios pela tecnologia e assim acumular cada vez mais riquezas.

Em relação aos dias de hoje não mudou nada. As pessoas preocupam-se em manter e ampliar seus poderes políticos e econômicos, através de pesquisas e na produção de novos armamentos e equipamentos, através das novas tecnologias.

Para finalizar, Lopes (2002), vai um pouco mais além, quando coloca “seres humanos- com- mídias” dizendo que “os seres humanos são constituídos por técnicas que estendem e modificam o seu raciocínio, e ao mesmo tempo, esses mesmos seres estão constantemente transformando essas técnicas. Nesse sentido, ela não é uma ferramenta neutra, pois, ao mesmo tempo, que usamos, estamos sendo modificados por ela, pois a dependência é tanta que as pessoas não sobreviveriam se as tecnologias desaparecessem das redes, causariam uma verdadeira guerra no mundo tecnológico.

2.2 Tecnologia: a Evolução

As novas tecnologias invadiram as nossas vidas, ampliaram a nossa memória, garantiram novas possibilidades de bem-estar e fragilizaram as capacidades naturais dos seres humanos. O homem contava simplesmente com a capacidade natural do seu corpo: pernas, braços, músculos e cérebro. Na realidade, pode-se considerar que o corpo humano, mas preciso o cérebro é o mais diferenciado e aperfeiçoado das tecnologias já existentes no mundo, pela sua capacidade de armazenar informações, raciocinar e usar os conhecimentos de acordo com as necessidades do momento. Com essa capacidade de raciocinar e as mais livres para criar, o homem inventou e produziu ferramentas e processos para sua sobrevivência em qualquer tipo de ambiente. Tais invenções eram criadas e utilizadas em grupos, essas técnicas de construção, utilização e aperfeiçoamento, delas constituíram acervos preciosos na composição da cultura de um determinado povo e seriam transmitidos de geração em geração.

O desenvolvimento de cada época da civilização marcou a cultura e a forma de compreender a sua história na tecnologia. Essas descobertas serviram para o crescimento e desenvolvimento do acervo cultural da espécie humana. As diferentes etapas da evolução tecnológica e social, são resultados de muitas pesquisas, mais na maioria das vezes decorrem do descobrimento, de novos conhecimentos e

técnicas de trabalhos na produção de novas descobertas e avanços tecnológicos. Para Serafim (2011, p. 17).

Assim, torna-se cada vez mais necessário que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos, dinamizando o processo de aprendizagem. Com a educação e a comunicação são indissociáveis, o professor pode utilizar-se de um aparato tecnológico na escola visando à transformação em conhecimento.

Diante da visão do mesmo autor (2011), é necessário que a escola reveja seu processo educacional e implante em seu currículo os recursos tecnológicos, visando transformar o conhecimento dos seus alunos em avanços.

A revolução social do homem confunde-se com as tecnologias desenvolvidas através da história da humanidade e são reconhecidas pelo avanço das novas tecnologias, com o surgimento de um novo tipo de sociedade tecnológica, principalmente pelo avanço digitalizado da comunicação, informação e microeletrônica. Portanto, essas novas tecnologias, assim consideradas em relação as tecnologias anteriores, alteram as qualificações profissionais à maneira como as pessoas vivem cotidianamente, pois trabalham, estudam informam-se e comunicam-se entre si com outras pessoas do mundo todo.

3 O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

A educação é um mecanismo poderosíssimo de articulação das relações entre poder, conhecimento e tecnologias. Por ser um determinado meio cultural e familiar, era que o indivíduo adquire conhecimentos, hábitos, atitudes, habilidades e valores que definem sua identidade social, que são alguns resultados do poder educacional da família e da sociedade em que vive. Dessa forma, a escola também exerce seu poder em relação aos conhecimentos e ao uso das novas tecnologias que faz a mediação entre professores, alunos, mundo e os conteúdos a serem aplicados para o seu aprendizado.

A escola representa um papel na sociedade moderna de formar acolhedora não apenas para as gerações jovens, mas para todas as pessoas que querem aprender algum tipo de conhecimento. Eles procuram na escola a garantia de uma formação que possibilite o domínio de conhecimentos para melhorar a sua qualidade de vida, pois a escola define e organiza os conteúdos que consideram socialmente válidos, para que essas pessoas possam exercer determinadas profissões ou alcance uma determinada área do conhecimento.

Segundo Soares, Mouzine e Pequeno (2011), a modernização das técnicas de ensino, deve ser usada de forma crítica pelos usuários, de um modo geral, já que deverá estar associado a realidade educativa e fundamentada em princípios psicopedagógicos que explicitem a concepção do ensino e da aprendizagem.

As novas tecnologias de comunicação (TICs), sobretudo a televisão e o computador, movimentaram a educação e provocaram novas mediações entre a abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo estudado. A imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo estudado, pois provocam alterações no comportamento de professores e alunos frente a essa nova forma de estudo.

Diante dessa visão, Andrade (2011), vem informar que, não há uma aprendizagem proveitosa se não houver uma organização com seriedade, ao implantar as tecnologias na educação. Pois, não se pode perder de vista o fato que a escola precisa preparar cidadãos suficientemente criativos, com os mais básicos desenvolvimentos tecnológicos. A firma Faria2 (2012, p.1).

Planejar uma aula com recursos de multimeios exige preparo do ambiente tecnológico, dos materiais que serão utilizados, dos

conhecimentos prévios dos alunos para manusear estes recursos, do domínio da tecnologia por parte do professor, além de seleção e adequação dos recursos a clientela e aos objetivos propostos pela disciplina.

Não há dúvidas que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação. Vídeos, programas educativos na televisão e no computador, sites educacionais, softwares diferenciados vem transformando a realidade da aula tradicional, mas para isso elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente no contexto educacional proposto pela escola. Portanto, isso significa que, é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente faça a diferença no processo educativo do aluno. Kenski (2007).

3.1. A Influência das Redes Sociais na Educação

As tecnologias como o caso da internet e o computador são hoje os meios de comunicação, de informação e de expressão mais utilizados no momento, e os educadores devem considerá-los como uma ferramenta para a aprendizagem, com e os alunos. O desenvolvimento do ser humano está sendo modificado por dispositivos tecnológicos, pois as novas tecnologias de comunicação e informação vem ampliando o potencial da humanidade, que são disponibilizadas através da inovação das tecnologias, o que demanda novas formas de pensar, agir, conviver e principalmente aprender a lidar com elas.

Ao acessar a internet, a qualquer momento independente de lugar ou hora, não se precisa ficar sozinho, basta a tela de um computador, tablete, celular ou mesmo de uma televisão, e entrar em salas de bate-papo, sites de relacionamentos e outros grupos que estejam conectados, É possível o acesso a muitas pessoas que estão conectados na internet, para conversar, trocar novas idéias e interagir com o mundo virtual, ou seja, é mais que uma inteligência do computador, são articulações gigantescas entre pessoas do mundo inteiro. Segundo kensk (2007, p. 51)

[...] na internet se dá a ruptura com as fontes estabelecidas do poder intelectual e se abre o acesso e a manipulação da informação, há interação e comunicação direta entre autores e leitores. Abrem-se espaços também para que todos possam ser autores e trocar informações e conhecimentos com todo o mundo.

A internet vem quebrando barreiras entre pessoas do mundo todo, segundo Gonçalves (2008), ela pode ser utilizada para obter maior proveito. O fato é que a escola não está suficientemente preparada para extrair as características necessárias desse instrumento de forma a ir de encontro às necessidades específicas de professores e alunos

De acordo ainda com Kenski (2007), esse novo processo que ocorre no modo de desenvolvimento pelas redes sociais é caracterizado por três estágios: a automação de tarefas (racionalizações dos processos existentes); a experimentação de usos (inovação); e a reconfiguração de aplicativos (implementação de novos processos, criando novas tarefas). As novas tecnologias são informações. Cada novidade tecnológica se torna instantaneamente o próximo ciclo do desenvolvimento, contribuindo para o aumento da rapidez do processo de inovação.

Na sociedade da informação, como é compreendido o atual momento em que vivemos as funções e os processos estão cada vez mais organizados em torno dessas redes sociais. Totalmente baseado em tecnologias digitais de informação e comunicação, as redes possuem lógicas próprias, que modifica de forma substancial a operação e os resultados desses processos produtivos de experiência, poder e cultura da sociedade.

Nesse novo momento social, o elemento comum aos diversos aspectos de funcionamento da sociedade emergente é a tecnologia, em que o ser humano se “apropria”, de uma (parte) da “Técnica” substituída por outra mas avançada, e assim sucessivamente. As TICs estão evoluindo com muita rapidez, a velocidade das alterações no universo informacional exige atualização permanente, já que elas estão sempre em mudanças, a aprendizagem será por toda à vida. Portanto, torna-se uma consequência natural na aprendizagem, no momento social em que vivemos.

3.2. O Papel do Professor Diante das Mudanças Tecnológicas

O papel do professor é fundamental, pois ensinar é uma atividade interativa mediada pelo entendimento discursivo entre os professores, alunos e os conhecimentos. Diante disso, o professor assume determinados posicionamentos e atitudes. É importante frisar que dependendo da atitude dos professores, afeta o

ensino e os alunos, pois essas atitudes influenciam tanto as expectativas deles em relação aos alunos quanto, ao comportamento dos professores em relação a eles.

Ser professor não é tarefa simples, mais sim, desafiadora, ao se defrontar com questões que apresentam em sala de aula, na escola, na interação com colegas de trabalho e com os pais. Entre essas questões é de fundamental importância o planejamento dos conteúdos a serem aplicados.

Segundo Araújo (2013), na atual sociedade da informação, são muitos os desafios que teremos que enfrentar para nos transformar nos profissionais que a modernidade busca, para o desenvolvimento das competências que deve ser o educador da atualidade e que a comunidade escolar busca. Esse profissional consciente de seu papel na era da informação e da comunicação tecnológica percebe as potencialidades das ferramentas que tem ao seu alcance e faz uso delas para poder mediar o seu conhecimento. Esse professor da atualidade deve estar sempre em uma incansável busca por novos modelos de conhecimentos, diferentes formatos que possam satisfazer o seu “cliente”, que é o aluno. De acordo com Moran (2007, apud, Araújo, 2013, p. 1), “Educar sociedade em mudanças rápidas e profundas nos obrigam a reaprender a ensinar e a aprender...” e a escola não pode ficar isolada dessa realidade que a cerca. Para Faria2 (2005, p. 6)

As mudanças por que passa a sociedade exigem um sistema educacional renovado. O mercado de trabalho precisa de pessoas mais qualificadas, com mais conhecimento (e não só informação), mas também muito mais criativas, que pensem, tenham iniciativa, autonomia, domínio de novas tecnologias e competência para resolver as questões que se apresentam no cotidiano da vida.

Porém, as escolas devem repensar e redesenhar as suas práticas pedagógicas e seus currículos escolares, incorporando as novas tecnologias da informação e da comunicação em suas rotinas escolares. Já que, estão sendo equipadas com computadores e internet. E para que os professores possam fazer uso dessas máquinas da informação e comunicação no mundo virtual, as escolas devem oferecer cursos de capacitação, para que os educadores possam lidar com essa nova situação e assim poder ensinar seus alunos com total segurança.

O professor para progredir, deve ser um aluno constante, pois ele precisa buscar novos conhecimentos, para que possa ser um facilitador da aprendizagem do seu educando. Segundo Girardi (2011, p. 16).

Professores de diferentes localidades podem de ajudar, trocar idéias, desenvolver planejamentos para diferentes n'veis de aulas, o que facilita o trabalho do professor. A troca de experiência tem se mostrado uma prática saudável que promove o desenvolvimento pedagógico e profissional.

Os professores precisam acompanhar as mudanças tecnológicas, Alda (2012), e buscar o seu próprio conhecimento diante das mudanças tecnológicas.

De acordo com a mesma autora (2012), é evidente que os professores precisam acompanhar as mudanças surgidas através das tecnologias, a fim de adaptar-se à elas. Porém, eles precisam desenvolver novos conhecimentos e novas habilidades durante a sua vida profissional, como professores. Dessa forma, é necessário pensar em novas metodologias de ensino e apoiar-se nas ferramentas que estão surgindo, para que possam melhorar a qualidade de ensino.

3.3. Educação à Distância Diante das Novas Tecnologias

Os impactos provocados pela rápida evolução das novas tecnologias, vêm-se estabelecendo e implantado novas formas de ensino, como é no caso da educação à distância. Esse conjunto de diversidade dos recursos, vem favorecer a utilização da multimídia no processo de ensino e da aprendizagem, perante as tecnologias.

Segundo Barros et al (2011), atualmente, a educação à distância (EAD), surge como uma nova alternativa de educação para as pessoas que não tem disponibilidade de frequentar uma universidade normalmente. É uma educação adequada e desejável para atender as novas demandas da sociedade que procura por este tipo de educação e através dela promove-se a expansão da oferta de cursos e programas de educação pelas universidades públicas ou privadas. Barros, (2011, p. 210), afirma que

Neste sentido, a Educação a Distância é considerada uma alternativa para a Educação, justificada sua implantação no Brasil pelo alto índice de analfabetismo, a baixa escolaridade da população, a qualificação profissional deficitária e a sua grande extensão territorial do país.

Na educação à distância, o uso de forma mediatizada de comunicação, ou seja, o uso dos recursos tecnológicos no mundo comunicativo tem visado uma educação diferenciada. Pois, tais tecnologias são necessárias diante da aprendizagem à distância, que prever alternativas à interação e a comunicação entre

professores e alunos do outro lado das redes sociais. Alunos e professores podem ter momentos presenciais, mas isto acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e / ou no tempo, podendo estar juntos através das tecnologias da comunicação. O poder que as novas tecnologias da informação e comunicação possui é criar alternativas e disponibilidades entre o tempo e o espaço, pois permitem práticas educativas em diferentes lugares para que ambos possam estudarem. Esse processo de ensino aprendizagem se dar através das novas tecnologias da informação e da comunicação.

A principal utilização da EAD é a flexibilidade de espaço e tempo, onde o aluno se adequa às diversas demandas diante do que está sendo estudado. Portanto, ela é considerada uma modalidade de ensino voltada para atender a pessoas adultas, com compromisso profissional e familiar, que permite que o indivíduo continue estudando sem abandonar outras atividades já existentes.

Segundo Costa e Moita et al (2011), nos últimos anos a educação tem se mostrado a ferramenta mais importante de difusão do conhecimento e de democratização da informação, de maneira eficaz para a preparação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho. Para Sousa, (2011, p. 10)

A Educação a Distância é uma realidade desafiadora na formação de profissionais da educação e uma das maiores preocupações das agências formadoras deverá ser como preparar professores com qualidade e experiências para ensinar a distância. Esta nova forma de pensar a formação de professores pressupõe outras perspectivas de mundo para o processo de construção do conhecimento.

A educação a distância tem uma característica específica, que leva o aprendiz a desenvolver seus próprios conceitos educacionais.

Um dos fatos que justifica a educação a Distância é acreditar que esta modalidade de ensino oferece novas características que podem ajudar a superar e romper algumas formas de excluir o aluno a optar por essa nova modalidade de estudar. A EAD surge rompendo essa parreira entre o tempo e o espaço. O aluno conectado em uma rede, por meio da internet, pode receber qualquer tipo de informações, pesquisarem, produzir novos conhecimentos e atender um dos principais objetivos do ensino a distância, que é a flexibilidade de se conectar com o mundo através das redes sociais.

4 A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL NA ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO JOÃO FERNANDES DE LIMA.

Sabe-se que o uso de novas tecnologias, vem se destacando na educação neste novo milênio, abrindo diversas possibilidades de ensino aprendizagem, com a internet, possibilitando a integração em tempo real com pessoas do mundo todo, de várias culturas ou até mesmo iguais. Porém, a escola está comprometida, como instituição responsável em promover uma interação entre professor e aluno, com o objetivo de manter um diálogo que priorize o questionamento, a crítica, a criatividade, o aprender, o pensar do aluno, além de proporcionar o acesso ao conhecimento de novas tecnologias, como ferramenta de aprendizagem construída pela humanidade.

Segundo Gonçalves (2008), esta tecnologia também é um instrumento fantástico de ajuda ao desenvolvimento da criança, desde que não seja para substituir definitivamente o professor e que a sala de aula não seja trocada pelas individualidades. A quantidade de informação de fácil acesso poder ser obtida numa velocidade imensa, pois é possível conectar pessoas do mundo todo, através das tecnologias.

Durante a caminhada entre a escola, as tecnologias e a mídia, mostram mundo de forma mais exploradora, mais fácil, mais agradável e mais compacto sem ter que fazer muito esforço. Ela fala do cotidiano, dos sentimentos e das novidades que está surgindo no mundo das tecnologias.

4.1 Contextualizando Historicamente o Ambiente em Estudo

A Escola Municipal Deputado João Fernandes de Lima, localiza-se na Avenida São Sebastião, nº 182, no município de Capim- PB. Criada pelo Decreto Municipal nº 29/88 de 21 de março de 1988, gestão do prefeito constitucional da cidade de Mamanguape, Gustavo Fernandes de Lima Sobrinho, com recursos do MEC/FNDE através do projeto (EDURURAL). Foi posteriormente, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação do Estado da Paraíba (CEE) pela Resolução nº 120/99. E o seu nome foi uma homenagem ao Deputado João Fernandes de Lima

Segundo o (PPP, 2014, s/n) a referida escola foi criada para atender às necessidades da comunidade da cidade de Capim e zonas rurais adjacentes, que não tinham como se deslocar para outras cidades, portanto, ela seria a escola referência mais próxima.

No ano de 1994, Capim passa a ser cidade e conseqüentemente o distrito desliga-se de Mamanguape passando a pertencer ao Município de Capim. A mesma foi ampliada no ano de 2009, na gestão do então prefeito Euclides Sérgio Costa de Lima e da Secretária de Educação Maria de Fátima Costa de Lima.

4.2. Processo Educacional e as Tecnologias

Tendo em vista que a Escola Municipal Deputado João Fernandes de Lima destaca em seu PPP, que os currículos são obrigatoriamente seguidos dentro das propostas sugeridas no referido projeto. Dentre outros estudos, o conhecimento do mundo físico, da natural e da realidade social e política, através desta observação a escola não poderá deixar de incluir às novas tecnologias, pois, estão presentes no cotidiano escolar e social do educando.

De acordo ainda com o PPP (2014), a escola conta com um laboratório de informática, composto por 10 (dez) computadores, a disposição dos educadores e educandos, fazendo com que a inclusão digital na escola aconteça de forma a cooperar no ensino aprendizagem do educando.

Tabela 1. Materiais tecnológicos e de multimídias na Escola em estudo.

Equipamento Tecnológico	Quantidade	Funcionando	Com defeito
Notebook	03	03	-
Impressora	03	02	01
Computador c/ internet	19	19	-
Data Show	03	01	02
Equipamento de multimídia	Quantidade	Funcionando	Com defeito
Aparelho de DVD	02	02	-
Televisão	02	02	-
Micro system	02	02	-
Antena parabólica	01	01	-

Microfone	02	01	01
Câmara fotográfica	01	01	-
Caixa Amplificada	02	02	-

Após pesquisa, observou-se que a escola está bem equipada no que se refere às tecnologias, porém, surge a seguinte pergunta: “Será que os educadores estão preparados para utilizarem as tecnologias disponíveis na escola a seu favor e a favor dos educando no ambiente escolar?”.

Diante das informações obtidas de alguns professores, observa-se que a escola não está preparada no que se refere a formação continuada para que os professores possam utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis na escola. Os professores alegam que não são estimulados para o uso dessas ferramentas e por isso só se faz uso do necessário. Portanto, a escola deveria reformular o seu PPP, implantando o uso das ferramentas tecnológicas no currículo escolar, e ao mesmo tempo incentivar o professor para que fosse facilitador desse aprendizado para seu aluno, propondo novas formas de trabalho e fazendo um bom uso desse novo mundo tecnológico. Segundo o PPP (2014, s/n).

A escola precisa ser modernizada, ser bem equipada, e porque não dizer, melhor cuidada. Os educadores, e aqui incluímos gestores, professores e especialistas, necessitam ser reconhecidos, habilitados e capacitados (em muitos casos) e atualizados sempre, para fortalecer o ato pedagógico de sala de aula. Mas isto só não basta, o educador carece de melhores salários, pois eles representam o profissional mais indispensável na sociedade. Não que os demais profissionais sejam dispensáveis, mas o educador é a referência.

Os professores da Escola Mun. João Fernandes de Lima, a maioria é graduados em Pedagogia, Pós-graduados em Psicopedagogia e outros em disciplinas específicas. Diante desses fatos, observa-se que os professores estão preparados para desempenhar seu papel diante da utilização das novas tecnologias da informação e comunicação. Verificamos que a maioria dos alunos da Escola, apesar de serem filhos de agricultores com renda mensal de um salário mínimo, outros filhos de funcionários públicos e outros possui trabalhos temporários, está inteiramente envolvido com uso das novas tecnologias, seja através de celulares, computadores fixos, notebooks ou até mesmo tablets.

Ao analisar os questionários respondidos pelos professores apresentam-se as seguintes afirmações.

Tabela 2. Resultados da pesquisa de campo na escola em estudo.

PERGUNTAS	PONCENTAGEM	RESPOSTAS
Qual a importância do uso das tecnologias em seu dia a dia dentro e fora do ambiente escolar?	99%	É de suma importância
Você acredita está preparado para trabalhar com as tecnologias em suas aulas?	98%	Sim.
Você utiliza o laboratório tecnológico de sua escola?	99%	Nunca.
Qual sua sugestão para superar as dificuldades apresentadas na utilização das tecnologias na escola?	20%	A minha sugestão que seja utilizado o laboratório que já existe, cumprindo o propósito para o qual foi criado.
Quais as vantagens que você tem no uso das tecnologias no processo do ensino aprendizagem?	99%	Envolver os alunos ao aplicar os conteúdos em disciplinas diversas.
Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos professores na utilização das novas tecnologias?	100%	A falta de manutenção dos aparelhos tecnológicos existente na escola.
Você foi capacitado para manusear recursos tecnológicos?	100%	Não.
Como você classifica o grau de importância de colocar os recursos tecnológicos em seu plano de aula?	100%	Importante.

Os professores que trabalham na escola em que foi realizada a pesquisa de campo consideram que as novas tecnologias são de suma importância no processo educacional dos educandos, pois se compreende que as mesmas contribuem no processo de aprendizagem educacional, social e econômico na sociedade de hoje. Mais eles questionam a forma com que as ferramentas tecnológicas estão disponibilizadas na escola, ou seja, eles não são utilizados, a não serem alguns meios de multimídias como: a TV, DVD, etc. Os professores alegam que o laboratório de informática existe equipado de computadores e com internet, porém, não funciona. O laboratório precisa de uma reforma, os computadores precisam de manutenção, pois estão todos parados há muito tempo. A escola precisa tomar providências para solucionar esse problema e mais, não oferece nem uma capacitação ou até mesmo outro curso referente para lidar com as ferramentas tecnológicas. Além desses problemas apresentados, a escola não tem um cronograma para que o professor possa trabalhar com seus alunos às novas tecnologias, que nos dias de hoje é uma das ferramentas pedagógica mais importante para a aprendizagem do aluno, com tanto que seja usada de forma consciente e apropriada para o indivíduo.

Segundo Girardi (2011), é fundamental a formação e a capacitação dos educadores perante às novas tecnologias educacionais, pois quando utilizadas de maneiras inteligentes, produz intensa democratização de conhecimento e de produção na aprendizagem do educando.

A Secretaria Municipal de Educação da cidade de Capim no ano de 2010 aderiu a um Programa de Tecnologia conhecido como PROINFO para contribuir diretamente com a formação dos professores no uso adequado das ferramentas tecnológicas, através de convênio com o Governo Federal

O PROINFO funciona em um telecentro (local público de acesso gratuito a computadores e internet, com monitores que orientam e capacitam usuários), climatizado e contendo 10 (dez) computadores e (01) (uma) impressora. Esse ambiente localiza-se a Av. São Sebastião-centro, porém, durante a realização dos cursos oferecidos pelo programa, diretamente aos professores, disponibilizava transporte. Inicialmente as maiorias dos professores se interessaram pelo curso na expectativa de receber um Tablet ou Notebook. No final do curso, o município teria

que entrar com uma contrapartida na compra dessas ferramentas, o que infelizmente não ocorreu. Então, aos poucos os professores foram perdendo o interesse pelo curso.

No ano de 2014 os cursistas já não eram mais professores e sim alunos da rede municipal de ensino, pois os educadores não realizavam suas inscrições, e para que o curso funcionasse, foi disponibilizado para os alunos da rede pública como citado acima. Porém, o município oferece um curso de capacitação, mas infelizmente os professores ignoraram as boas oportunidades que lhes foram oferecidas.

Apesar dos esclarecimentos, não foram utilizadas tais ferramentas tecnológicas disponíveis na escola. Muitos afirmam serem capacitados para trabalharem com tais materiais, em diversos conteúdos e disciplinas. Mas para que isso aconteça, a escola precisa fazer sua parte, tomando às devidas providencias para que o laboratório de informática possa voltar a funcionar e assim, professores e alunos poderem fazer uso dele. Alda (2012, p. 2) relata que

O professor pós-moderno deve estar em sincronia com a contemporaneidade, saber utilizar as tecnologias em prol de um ensino mais eficiente e eficaz, trabalhar em parceria com o aluno e além de tudo isso, ser consciente de que não é o detentor de todo conhecimento.

Cabe ao professor deve procurar se modernizar para usar as novas tecnologias, e oferecer para seus alunos uma aprendizagem voltada para a comunicação e a informação tecnológicas.

Após analisar os questionários respondidos pelos professores, retornamos à escola para conversar com o diretor e verificar a atual situação do laboratório de informática. Encontramos a mesma em situação precária, com os computadores sem manutenção, ou seja, sem nenhuma utilidade que se encontram no momento. Retornamos a direção da Escola para conversarmos sobre as dificuldades que professores alegam em relação do uso das novas tecnologias e da situação em que se encontra o laboratório de informática e nos foi informado que já tinha repassado o problema para a Secretária Municipal de Educação através de ofício e a Secretaria se prontificou em solucionar o problema em pouco tempo.

5 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa de campo analisamos que o uso de novas tecnologias na Educação, é ferramenta positiva para o auxílio do processo de ensino aprendizagem do aluno, mas para que tais ferramentas funcionem de maneira que venha trazer pontos positivos. É preciso que a escola em estudo reforme seu PPP, incluindo às novas tecnologias no seu plano de curso, como também a reforma do laboratório de informática, manutenção nos computadores e ofereça para os professores a formação continuada ou curso semelhante nesta área, com a finalidade de facilitar o aprendizado do educando, por isso é fundamental que os professores estejam preparados para esse novo cenário tecnológico.

Nos dias de hoje, estamos vivenciando a maior revolução na educação de todos os tempos. São inúmeros os problemas envolvidos com o avanço das novas tecnologias dentro e fora da educação brasileira, de tal maneira que professores e alunos possam estar preparados para lidar com as mudanças tecnológicas, sem prejudicar o seu desenvolvimento e acima de tudo respeitando os limites de cada um.

A Escola Municipal Dep. João Fernandes de Lima segundo pesquisa e avaliação de questionários vem enfrentado um sério problema no que se refere as novas tecnologias. A mesma possui vários equipamentos tecnológicos, como consta anteriormente neste trabalho, mais infelizmente não são utilizados pelos professores nem pelos alunos. Algum desses motivos é a falta de manutenção e de planejamento da própria escola, segundo informações colhidas nesta pesquisa.

A escola precisa reavaliar seu conceito educacional para que professores e alunos possam fazer uso das ferramentas tecnológicas disponíveis na referida escola e avaliar com muito cuidado a função do professor em seu relacionamento com os alunos e a sociedade escolar, diante dessas mudanças. Pois, não fará nenhum sentido estarmos vivendo em um mundo dentro do estabelecimento educacional e outro totalmente diferente fora dele, onde a vida caminha com muita rapidez, adaptando-se a toda essa mudança em nossa sociedade. É um trabalho para a escola e para os professores, encontrar novas formas de repassar o conhecimento para seus alunos, ao utilizar toda tecnologia disponível na escola.

Conclui-se dessa forma que, com a era da Informação e Comunicação e a expressão “Globalização”, nos mostra que em todo momento devemos ficar atentos para tudo que vivenciamos ao nosso redor e a tecnologia da informação e comunicação são ferramentas que devemos nos capacitar adequadamente, pois ela se transforma rapidamente, por isso, devemos acompanhar essas mudanças no mundo tecnológico. A tecnologia é uma ferramenta de suma importância para a educação de nosso educando, portanto, as novas tecnologias fazem parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Dep. João Fernandes de Lima, projeto esse que define todas as pretensões do estabelecimento de ensino em sua proposta educacional.

REFERÊNCIAS:

ARAUJO, Carmem Ângelo Correia: **O papel do professor frente as novas tecnologias**, 2003. Disponível em: <https://sites.google.com/site/profecaminho/o-papel-do-professor-frente>. Acesso em: 10/04/2015

ANDRADE, Ana Paula Rocha de, **O Uso das Tecnologias na Educação: Computador e Internet**. Brasília 2011. Disponível em: www.fe.unb.br/...monografias...educacao/o_uso_das_tecnologias_na_edc... Acesso em: 22/04/2015

ALDA, Lucia Silveiro, **Novas tecnologias, novos alunos, novos professores? Refletindo sobre o papel do professor na contemporaneidade**. Disponível em: www.unifra.br/eventos/inletras2012/Trabalhos/4668.pdf. Acesso em: 16/03/2015

ARAUJO, Maria Dalva de Oliveira, CARVALHO, Ana Beatriz Gomes, **O sociointeracionismo no contexto da EAD**, 2011, p. 176 Campina Grande.

BARROS, Maria das Graças, _____, et al, **As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem**. Campina Grande 2011.

COSTA, Ana Lucia Passos de Oliveira, MOITA, Filomena M^a Gonçalves da Silva Cordeiro et al, **Moodle no curso de ciências biológicas a distância: análise das contribuições no processo de ensino aprendizagem**, Campina Grande 2011.

DINIZ, Adriana Valéria, et al, **Formação continuada de Conselho Municipal de educação. Modulo 1**, 2014.

FARIA2, Eliane Turk, **O professor e as novas tecnologia**, 2005. Disponível em: cilckeaaprende.uol.com.br/sg/.../o_professor_eas_novas_tecnologias.pdf. Acesso em: 20/04/2015.

GIRARDI, Solange Campelo, **A Formação de Professores Acerca de Novas Tecnologias na Educação**, Brasília, 2011

GONÇALVES, Wesley Antonio, **A Grande Revolução da Informação na Educação**, 2008. Disponível em: www.atenas.edu.br/faculdade/arquivos/NucleoIniciacaoCiencia/.../2.pdf Acesso em: 05/05/2015.

KENSKI, Vani Moreira, **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**, Campinas SP, 2007, p. 24 (Coleção Papinas Educação, 2^a edição).

LOPES, José Junior, **A Introdução da Informática no Ambiente Escolar**, Dezembro 2002. Disponível em: www.berntv.org.br/portal/educomunicar/pdf/intinformaticapdf. Acesso em: 27/03/2015

LIMA, Érika Rosana Passos de Oliveira, _____. et al, **A tecnologia e o ensino de química: jogos digitais como interface metodológico**, Campina Grande 2011.

SANTOS, José Roque dos, **Informática Ferramenta Pedagógica Auxiliando o Processo de Educação e Aprendizagem na Educação Física Escolar**, 2009. Disponível em:
www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2058-8.pdf.
Acessoem:11/05/2015.

SERAFIM, Maria Lúcia, SOUZA, Robson Pequeno et al, **Multimídia na educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar**, Campina Grande, 2011.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP), **Escola Municipal do Ensino Fundamental e Médio Dep. João Fernandes de Lima**, 2014.

APÉNDICE

APÊNDICE A - Fotografia I – Faixada da Escola em estudo.



Prédio da Escola Municipal Dep. João Fernandes de Lima

Autora: Cipriano, Lisboa Francilene

APÊNDICE B - Fotografia II – sala de informática da escola em estudo.



Laboratório de Informática da Escola Municipal Dep. João Fernandes de Lima

Autora: Cipriano, Lisboa Francilene

APÊNDICE C – Roteiro de entrevista

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Esta pesquisa está sendo desenvolvida por Francilene Lisboa Cipriano, aluna do curso de Pedagogia da Universidade estadual da Paraíba – PARFOR, sob a orientação da Prof^a. Dr^a Maria de Fátima Ferreira Araújo

As informações obtidas com esta pesquisa contribuirão com o Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado **O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO FERNANDES DE LIMA.**

O objetivo principal desta pesquisa é analisar a utilização das novas tecnologias no processo educacional da Escola Municipal João Fernandes de Lima, Capim/PB. Verificando de que forma elas podem contribuir ou não nesse processo.

O procedimento utilizado para obtenção das informações se dá através do questionário em anexo, as respostas ao questionário serão tratadas de forma anônima e confidencial. Ao aceitar participar desta pesquisa automaticamente autoriza apresentação dos resultados, publicação do mesmo em eventos científicos e periódicos da área.

Em caso de dúvidas ou maiores informações sobre a pesquisa contatar a pesquisadora responsável, Francilene Lisboa Cipriano. Endereço eletrônico: francylisboa2015@gmail.com. Telefone: (83) 9174-2462.

Autorização do Entrevistado

Eu _____ ao responder ao questionário, declaro estar ciente do inteiro teor deste termo de consentimento e que estou de acordo em participar do estudo proposto, de forma voluntária, sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer dano, punição ou constrangimento. Declaro também informar espontaneamente minha opinião e prestar informações estritamente verídicas.

Capim, ____ de _____ de 2015.

